IIIAIII Info
ORGÃO DE EXPRESSÃO ANARQUISTA
Ano VII - nº 078 Março 2018

Danças das Idéias
Iniciativa Federativa Anarquista
ANARKIO KAJ ESPERANTO
FENIKSO NIGRA
Barricada Libertária
Destruir Construir
Vegano

Quantas mais serão levadas nessa guerra de classe?

anarkio.net

Companheiras, só na união e na luta seremos dignas e livres!





Gerações e gerações nasceram e morreram educadas dentro destes princípios de desigualdade, que o tempo transformou em religião de Estado, em costumes de todos, ao ponto de o mais liberal dos povos, dos políticos em geral e das camadas dominantes em particular, resistirem subjetiva ou ostensivamente à idéia da igualdade de direitos e de possibilidades para todos.pag 09



(((A))) Editorial

Em uma guerra de classe, haverá o que chamam de baixas: mortes ocorridas por consequência dessa guerra.

As baixas não são convencionais e isso leva as pessoas a se confundir e serem confundidas de forma proposital pelos grupos poderosos que mantém a guerra através da exploração e opressão.

O discurso desses grupos é que não há essa guerra e que todas somos iguais perante as leis (mas que a riqueza faz as distinções!), que o Estado é agente de ordem e do progresso e que devemos viver de forma harmoniosa nessa sociedade.

Nos, pessoa adeptas da anarquia sempre denunciamos que as instituições são ilusões e que todas as reformas e atitudes assistencialistas só mascaram a guerra de classe. Para os grupos poderosos, não há leis, não há regras, nunca houve!

Não concorcodamos com a prática partidária e nem apoiamos a esquerda institucional/partidária/autoritária que promove a tese de se apoderar do Estado para criar mudanças progressistas para a população. Isso é ilusório e ainda por cima, jogam o jogo de quem não respeita as regras.

Se passou da hora de nos unirmos e promover a solidariedade revolucionária, a ação direta e nos defendermos das ações criminosas de nossos inimigos, que nos atacam, acobertadas por seus grupos de poder, que dominam o Estado, que manipulam as leis e promovem assassinatos de todas que os enfrentam.

Não esquecemos, não perdoamos, na união e na luta é que seremos dignas e livres!

Nenhum agravo sem resposta!





Atenção

Materiais postados são inteiramente de responsabilidade de quem o assina tanto como entidade diversa ou como pessoa.

Materiais sem assinatura é de responsabilidade da associação editorial do A-Info.

Agradecemos a todas as pessoas que contribuem com a imprensa anarquista!

fórum geral anarquista

2018

iniciativafa-bra@riseup.net
fenikso@riseup.net
liga-rj@riseup.net
revoltaap@gmail.com







COMUNA
ANARC@PUNK
AURORA NEGRA (SP)



Iniciativa Federalista Anarquista
associada a Internacional de Federações Anarquistas



www.i-f-a.org

Realidade

Falamos em realidade como se ela fosse uma só, onde todos compartilham as mesmas idéias e ações. “Realidades”. Deveriam ser ditas no plural, pois elas variam de acordo com o ponto de vista de cada um.

O rio, por exemplo, que para uma lavadeira é um meio necessário de lavar roupas além de beber, é para um cientista uma substância criada por três átomos, dois de hidrogênio e outro de oxigênio, misturada com algumas impurezas.

O ser humano é o construtor da “realidade”, da “consciência de mundo”, ele modifica as coisas ao seu redor para viver, o que o diferencia dos outros animais. Apesar disso, ele não se vê como tal agente em seu cotidiano, pelo contrario, ele se vê preso à natureza ou ao social, sendo incapaz de mudar a realidade. É a criatura se voltando contra o criador.

E falando em modificar a realidade, existem as instituições que situam os “porquês” dela, como se tivessem sua própria longe de ser percebida como uma criação da humanidade, ou seja, feita pelos governos com o tempo, levando à estagnação das pessoas em uma realidade subjetiva, que, através da legitimação, leva a crer que essa realidade estava aí antes de nascermos e continuará depois de morrermos.

Quando percebido esse sistema de instituições de legitimações, se reconhece os falsos “porquês”, levando o indivíduo a ideologia que esclarece, com respeito aos fatos sociais, os reais motivos da instituição. É necessária a ideologia para perceber-se como construtor da própria realidade e a utopia para andar sobre as bases da ideologia, não voltando a cair na estagnação (que dizem impossível de mudar), o capitalismo.

Sendo um único indivíduo incapaz de mudar sozinho a realidade a sua volta, é preciso que todos se percebam como construtores da “realidade social”, de uma forma coletiva e universal, sendo libertário com relação às instituições.

Só uma forma de pensar pode levar o ser humano a se reconhecer como orietador para os fatos e legítimo construtor da realidade, só uma utopia pode libertá-lo da falsa natureza imutável, esta se chama anarquia!





Anarquia e Sindicatos

É ilusão ver no sindicalismo uma solução revolucionária, mas é um apoio imprescindível para o processo de mudanças sociais profundas.

A estrutura sindical legal/oficial/reformista é constituído de maneira perversa que leva ao isolamento das pessoas trabalhadoras e gera até interesses opostos as suas necessidades. O corporativismo, a organização fascista no meio do trabalho tornou-o extensão controlada do capitalismo. Portanto a nova sociedade não poder ser baseada nesse sindicalismo, mas sobre uma nova forma de organização que correspondem a uma outra realidade, livre e igualitária.

No Brasil, a ação sindical que outrora era livre e combativa, baseado no sindicalismo revolucionário foi reprimido pelos governos da Republica Velha e no auge pela ditadura de Getúlio Vargas. Esse ditador fechou os sindicatos livres e impôs uma organização trabalhista autoritária, inspirada no modelo fascista italiano. Determinou para os sindicatos uma filiação compulsória aos órgãos do Estado, roubando-lhes dessa forma, a liberdade de ação e resistência revolucionária, uma marca reconhecida do anarcossindicalismo brasileiro. Lembremos que o anarcossindicalismo no Brasil foi a base para organização obreira, alavancando inúmeras lutas, desenvolvendo uma educação racional, assistência as famílias obreiras e na construção de inúmeras bibliotecas e espaços de cultura social.

Atuação geral das pessoas adeptas da anarquia é de rompimento com o modelo legal e a formação de sindicatos livres e legítimos de nossa classe, de nossa gente.

A anarquia estará onde nossa gente está, nos locais de trabalho, nas moradias, nas fábricas e campos, nas escolas, nas ruas e não podemos deixar que sejamos usadas para justificar parcerias inexistentes com partidos políticos ou com sindicatos “legais/oficiais”. Não podemos nos submeter nos movimentos sociais as práticas autoritárias ou jogos partidários. Temos a noção que a construção de um movimento social é com liberdade e não com submissão às idéias absolutistas da esquerda institucional ou vanguardista.

Nossa luta não é para sermos meros apêndices nos movimentos sociais como aliadas de partidos e sindicatos, mas no avanço de um movimento emancipador em todos os espaços e áreas por todas as anarquistas, tendo como referência os princípios de emancipação.

Não podemos abandonar a luta sindical as pessoas reformistas, autoritárias, fascistas, aos partidos e esperar que elas sejam “nossas mecenas” como algumas supostas federações anarquistas escrevem. A luta sindical anarquista é resgatar as práticas do passado e romper com fascismo sindical atual.

É o que realizamos como pessoas adeptas da anarquia ao nos vincularmos ao sindicalismo livre, revolucionário. Nada esperamos do sindicalismo “oficial”, fazemos nós por nós mesmos, na melhor base anarquica, formando núcleos sindicais livres nos locais de trabalho, reorganizando a luta em moldes de luta, de autogestão, federação, solidariedade, apoio mutuo e ação direta.

Avançamos, na construção da anarquia através do sindicalismo livre!

todas organizam, todas lutam, todas livres!

8 Março

Greve geral

UMA POR TODAS, TODAS POR UMA!



Associação das trabalhadoras pela Base na construção de nossa emancipação, todas unidas em autogestão!

FEDERAÇÃO ANARQUISTA

Construir a emancipação através de nossa união!

solidariedade
federalismo
autogestão
igualdade
liberdade
dignidade
luta





anarkio.net





COMUNA ANARC@PUNK AURORA NEGRA (SP)

iniciativafa-bra@riseup.net
fenikso@riseup.net
liga-rj@riseup.net
revoltaap@gmail.com

Iniciativa Federalista Anarquista
associada a Internacional de Federações Anarquistas



www.i-f-a.org

CONHEÇA

ENQUANTO AS PESSOAS EXPLORAM

Organiza

ENQUANTO

AS PESSOAS NOS OPRIMEM

LUTA

ENQUANTO AS PESSOAS NOS REPRIMEM

E ENTÃO **Viva** O QUE ELAS

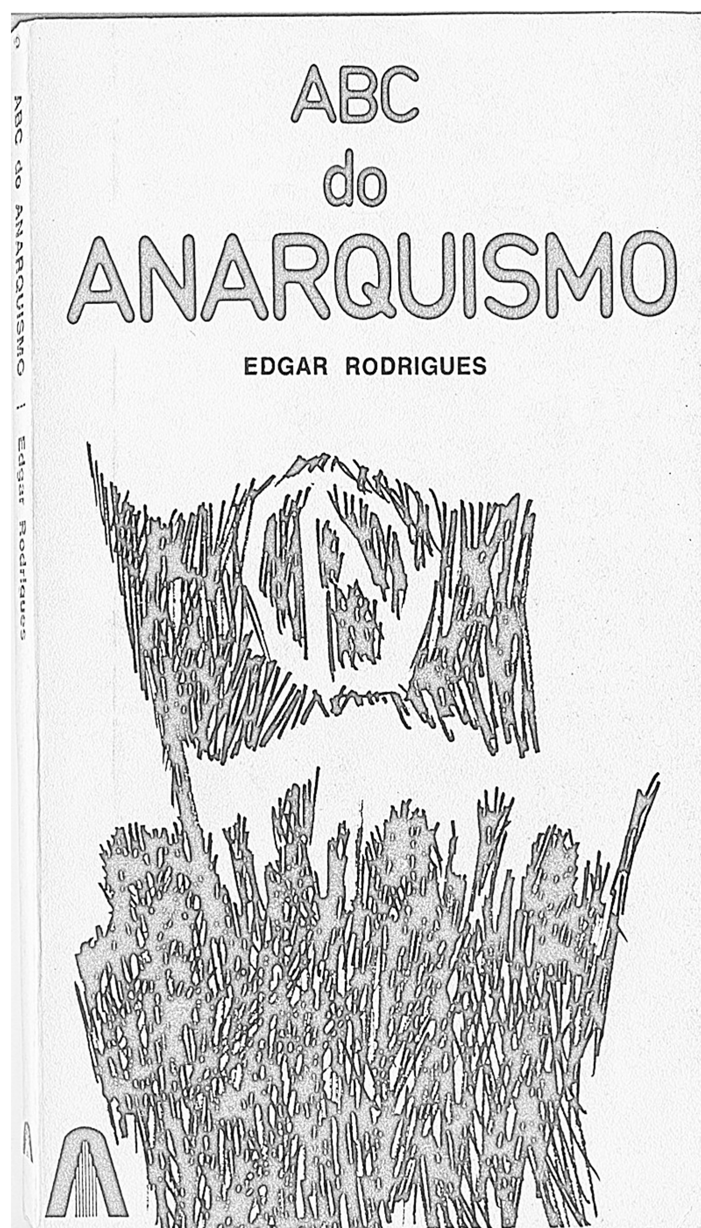
TEMEM

anarquia - anarchy - anarkio -

A

Reacionário

Por Edgar Rodrigues, in "ABC do Anarquismo", editora Assirio e Alvim, 1976



É o indivíduo sectário da reação política e social conservadora de velhos sistemas, costumes e tradições seculares.

É assim que os clássicos definem o comportamento antiprogressista, no campo político, social, familiar e religioso das camadas dominantes.

Mas o reacionário sendo "pessoa ou pessoas da reação", princípio ou idéia baseada em castas, hierarquias militares, políticas, religiosas, profissionais, culturais e sociais, elitismo familiares, raciais, de cor, de sexo, regionais, da nacionalidade e de classes, é por formação um indivíduo deformado psiquicamente pela imposição dum condicionamento pré-estabelecido entre as famílias mais "importantes".

Para sustentar, justificar, explicar o princípio retrógrado advindo desse termo, implantaram regimes absolutistas, autoritários, ditatoriais, elaboraram leis especificas, nomearam o Mestre-escola e o Padre para injetarem nas frágeis mentes infantis a convicção de obediência cega aos "superiores"; editaram conceitos distorcidos, criaram a censura para vigiar "as ovelhas ranhosas" e os tribunais com poderes para condenar; construíram cadeias para castigar, inventaram o torturador e o carrasco para executar os mais recalcitrantes.

Para fazer valer e prolongar o poder, a ação objetiva e subjetiva do Reacionário, tornou-se obrigatório divulgar e decorar o hino nacional, o amor à bandeira, a obediência aos evangelhos, o "respeito" aos melhores situados na escala política, econômica e social, às autoridades, concluindo pela exaltação do patriotismo; incentivou-se o cultivo das tradições familiares, o elitismo, da subserviência às normas tradicionais, superioridade local, regional e nacional.

Gerações e gerações nasceram e morreram educadas dentro destes princípios de desigualdade, que o tempo transformou em religião de Estado, em costumes de todos, ao ponto de o mais liberal dos povos, dos políticos em geral e das camadas dominantes em particular, resistirem subjetiva ou ostensivamente à idéia da igualdade de direitos e de possibilidades para todos.

A deformação é tão poderosa, que virou forma de vida, de comportamento! E se evidencia nas inúmeras camadas populacionais, principiando pela mais humilde e terminando na mais poderosa, atravessando uma escala de valores e posições culturais, sociais, profissionais e regionais, de modo chocante.

No campo profissional, as "superioridades" existem dentro e fora das mesmas especialidades: no ensino, cada mestre acha sua matéria mais importante que a do colega; nas famílias e nos locais de residência, sobressai a defesa incondicional e instintiva do elitismo e da hierarquia!

Isto é, sem dúvida uma forma generalizada de vida reacionária, baseada em conceitos injetados objetiva e subjetivamente ao longo dos séculos.

Segundo o psicólogo soviético Kornilov, "reação resulta da variedade de preparo quantitativo e qualitativo a quem tem sim submetido o homem; é um organismo vivo que se manifesta em decorrência do ambiente circundante.

Cada indivíduo carrega consigo forças inatas capazes de revelar-se e sofre uma aceleração ou diminuição, de acordo com as potencialidades energéticas de cada um".

Ora, se um indivíduo "carrega energias e potencialidades psíquicas, como está provado, que podem ser aceleradas ou diminuídas, proporcionalmente à influência do meio ambiente circundante", cada um de nós em particular e a sociedade em geral, responde incontestavelmente pelo agravamento das más condições do indivíduo, ao impor-lhe uma educação e uma instrução defeituosas, ante uma vida desigual de miséria e de temores, uma disciplina de tradições e costumes altamente alienantes!

Reacionário é, portanto, todo aquele que, exibindo rótulos de liberdade, de igualdade e de fraternidade nos campos da política, da economia e da cultura, da religião ou da arte, se opõe pela ação objetiva e subjetiva à mudança dos costumes que têm permitido que o homem seja e continue um escravo do homem: o pai, dono do filho; o marido; o general, tutor dos soldados; o padre dono de Deus; e o governo, senhor todo poderoso, pai incontesti da "verdade, do direito, da razão, da justiça, o homem que dispõe da vida e morte dos seus compatriotas, herói quando mata e herói quando morre!".

Para mudar este tipo de reação é preciso fazer-se três revoluções1:

1º Revolução política;

2º Revolução econômica e social;

3º Revolução do ensino e da educação, a revolução consciente, dentro e fora do homem!!!



Não dê dinheiro para as igrejas, paróquias, templos, mesquitas, sinagogas, etc

Os assédios aos fiéis não param!

As igrejas se profissionalizaram na arte de ludibriar a população, que sem mais para quem pedir, apelam para Deus, na crença e esperança de terem respondidas suas necessidades.

As religiões e crenças que seriam atos de apoio à estas necessidades, aproveitam para receber uma paga já que se Deus não precisa, suas "servas" precisam. O Estado às têm como aliadas, já que “orar”, “rezar” e “meditar” é bem mais dócil do que se rebelar e resistir as investidas sobre as pessoas trabalhadoras.

Como adeptas da anarquia, muitas de nós defendemos o ateísmo e entendemos que as religiões são escapes e ilusões que visam mascarar a realidade, deixando-a mais “conformada” ovelhisticamente e suscetíveis a “doações”, “contribuições” ou o nome que dêem a este ato estelionatário de enganar a população em nome de Deus.

Deus existindo, é um ente auto-suficiente e não precisa de nada para existir, logo não é necessário nenhuma forma de altar ou lhe dar dádivas, nem de igrejas, nem paróquias, nem templos, mesquistas ou sinagogas. Mais claro é dizer que o templo de Deus está dentro do próprio homem, uma vez feito a sua imagem, como é pressuposto por algumas religiões. Então para que serve dar oferendas e dinheiro a Deus? Muitos abrem mão do que não tem para cumprir com pactos com o tal Deus, uma piada, já que para esse ser, além de ser auto-suficiente, também é onisciente e sabe de antemão o que acontecerá a cada ser “que criou”.

A igreja católica tem centenas de anos de pilhagens, sendo que criou o sistema bancário para cuidar de seus patrimônios, que não para de crescer, já as pessoas sacerdotes fazem voto de miséria enquando que o Vaticano fez voto de riqueza!

As igrejas evangélicas então, seguindo a trilha aberta pelas pessoas católicas, também trabalham concepções espirituais onde o material é que prevalece, como uma pirâmide onde quem entre deve entregar parte de seus recebimento para fomentar a pirâmide. A última pessoa que entrar vai ter uma situação difícil, porque tem que bancar a estrutura e ainda ficar com um pequeno espaço no céu, já que ele está quase todo "loteado" e “vendido”.

Para encurtar a conversa, acreditem no que quiser, mas não paguem por isso!

Deus ou deuses não precisam disso, já que podem avaliar a dedicação de cada um sem intervenção de ninguém, muito menos de algum “mero mortal”. Desconfie dos enormes templos, das bolsas, sacolinhas, bandejas ou qualquer forma de arrecadação (cartão de crédito, financiamentos, etc). Deus ou deuses não precisam de nada disso para existirem. Para manter obras “filantrópicas”, ai é outra figura, vá e faça sua parte, trabalhe diretamente no que acredita, mas não dê dinheiro, que isso é uma forma de se corromper. Como? Simplesmente muita gente entrega o dinheiro para amenizar sua mente atormentada, principalmente aqueles que vivem de opressão e exploração de outros. Então entrega seu “dizimo” visando serenar a mente! Mas qual o que, para Deus ou deuses, nada mudou na situação.

A oprimida e explorada continua em sua situação miserável, graças a Deus!!!

Se as igrejas não abrem seus cofres, não distribuem suas riquezas, que suas devotas à façam, compartilhar é um ato importante, não explorar e nem oprimir também. Isso tudo deve ser feito, com Deus ou sem esse ente.

Não alimente uma ilusão e nem parasitas religiosos, Deus não precisa!!!

FARSAS ARMADAS A FORÇA!



Jovem, você está sendo enganado!

Os militares sempre apoiaram as ditaduras, desigualdades sociais, bateram, torturaram e mataram pessoas trabalhadoras e cometeram massacres etnicos!

Uma sociedade justa não se faz de armas, mas de educação, saúde e trabalho!

DIGA NÃO AO ALISTAMENTO OBRIGATÓRIO!

POR UM MUNDO SEM FRONTEIRAS, SEM PÁTRIAS, SEM NAÇÕES!

ANARKIO.NET

A Utopia de Hoje é a Realidade de Amanhã

Numa sociedade cuja constituição não force o indivíduo ao crime, à luta, mas lhe dê interesse em ser bom, a bondade será coisa natural. Livre das peias econômicas e legais, a mulher não se venderá, não será escrava do homem. Livres da escravidão do salariato e do trabalho brutal, os homens poderão instruir-se e a ciência e a arte serão realmente para todos; as mentes serão sãs em corpos sãos. Não será totalmente suprimida a dor, nem abolido o esforço, o que seria absurdo; mas a felicidade provém do equilíbrio normal entre esforço produtivo e a possibilidade de consumir, do exercício natural das nossas faculdades.

Utopia!

Dizem os que esquecem ser a utopia de hoje a realidade de amanhã. Ao escravo sucedeu o servo, ao servo o salariado e basta que os homens queiram – condições são já favoráveis, o terreno está preparado – para que ao salariado, ao prisioneiro de uma terra monopolizada, suceda, não o funcionário, combinação do salariado com o servo, mas o indivíduo autônomo e solidário, o homem livre sobre a Terra livre! (1).

É utopia a Anarquia?

Tudo o que é humano é utópico.

Antes de tornar-se realidade; e tudo o que depende da vontade humana é realizável. O que importa é ter um caminho orientado. E, quando esse caminho passa entre pessoas que trabalham, comem, amam e pensam, passa entre suas casas e suas industria e entre tudo aquilo que sua espontânea fraternidade criou nos séculos, recolhendo e depurando tradições, coordenando esforços, derrubando as barreiras que aprisionam a vida e impõem a uniformidade, reconhecemos nele o caminho da História real, da qual só centelhas fugazes chegam aos textos pedagógicos; não é o caminho da utopia.

Utopia é querer fabricar uma sociedade desde o topo do governo, utilizando os homens como matéria-prima, à força das leis aplicadas pela vidência. (2)

1.“A Plebe”, São Paulo.
2. Luce Fabbri

– in Anarquismo, Roteiro da Libertação Social – Edgar Leuenroth, Editora Mundo Livre – 1963. Digitado pela Barricada Libertária.



MEGAN J SMITH

RESISTA!



ANARKIO.NET

SEM PRISÕES

SEM FRONTEIRAS

SEM MUROS

(((A))) Contatos Anárquicos

LIGA ANARQUISTA - RJ

A Liga Anarquista trabalhará junto ao movimento anarquista em prol da construção de uma federação orientada pela síntese das diferentes tendências, respeitando a diversidade das organizações presentes e atuantes neste nosso momento histórico.

https://ligarj.wordpress.com/



ANARCHIST FEDERATION

A Federação Anarquista é uma organização cada vez maior de pessoas que pensam como abolir o capitalismo em toda a ilha britânica e com toda a opressão para criar um mundo livre e igual, sem líderes e chefes, e sem guerras ou destruição ambiental.

http://www.afed.org.uk

ANARCHISTNEWS

O objetivo do anarchistnews.org é fornecer uma fonte não-sectária de notícias sobre e de interesse para anarquistas.

http://anarchistnews.org/

ANARCOPUNK.ORG

Nossa proposta é, em linhas gerais, que o site Anarcopunk.org funcione como um meio de difusão das propostas, idéias, produções, movimentações, campanhas e expressões anarcopunks em sua diversidade

http://anarcopunk.org

ANARQUISTA.NET

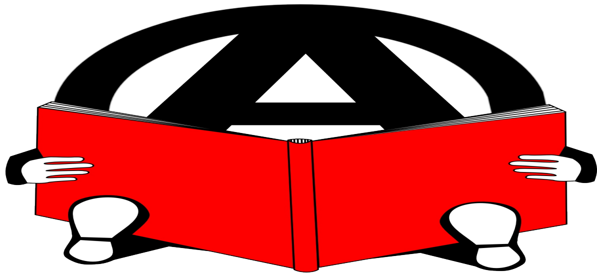
Sitio eletrônico sobre anarquismo

http://www.anarquista.net/

APOYA MUTUA

A finalidade dela é o partilhamento de informações e recursos que respaldem a autonomia e autogestões feministas. Que apoie a ação direta feminista nos vários âmbitos no qual o feminismo como modo radical de política a redefine. Um espaço de armazenamento, memória, coletivo, e de contra-informação capitalista e heteropatriarcal.

https://apoiamutua.milharal.org/



A-INFOS

O projecto A-Infos é coordenado por um colectivo internacional de activistas revolucionários, anti-autoritários, anti-capitalistas, envolvidos na luta de classes, que entendem como uma luta social total.

http://www.ainfos.ca/

INTERNATIONAL OF ANARCHIST FEDERATIONS

A IFA é uma organização internacional de Federações Anarquistas que está ligada, por seu pacto associativo e suas ações, aos princípios da Primeira Internacional Anarquista, que foi formada em Saint-Imier em 1872.

http://www.i-f-a.org



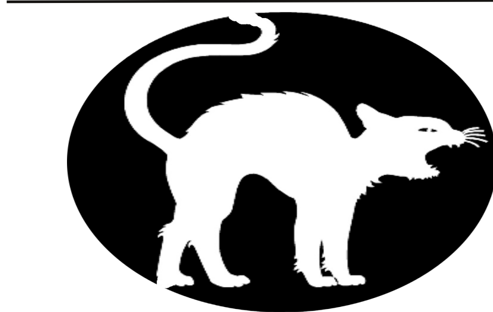
BATATISMO

Proposta religiosa baseada na batata, assim todas as pessoas são livres no amor e no respeito. E a batata realmente existe!
http://reinodabatata.blogspot.com.br/

CONFEDERACIÓN NACIONAL DEL TRABAJO ESPANHA

A CNT é, hoje, o único sindicato no Estado espanhol totalmente independente do rumo político em que as decisões não são sindicalizados e um comitê de profissionais do sindicato, que renuncia a financiamento estatal e dos Empregadores para manter a sua independência económica, e não deixa as negociações nas mãos de intermediários.

http://www.cnt.es



CUMPLICIDADE

A iniciativa da criação de um blog de contra-informação na região controlada pelo Estado brasileiro nasceu da vontade de alguns/as individuxs em difundir idéias e práticas contra as relações de poder, presentes na vida cotidiana de cada umx.

http://cumplicidade.noblogs.org/

DANÇAS DAS IDÉIAS

Se não podemos dançar, essa não é uma revolução séria. Proposta de manutenção e preservação de material anarquista através de sua digitalização e disponibilização aberta a todxs.

http://dancasdasideias.blogspot.com.br/

AK PRESS

O objetivo da Revolução pelo livro, a AK Press blog, é informar as pessoas sobre a publicação anarquista em geral e AK Press, em particular.

http://www.revolutionbythebook.akpress.org/

FEIRA ANARQUISTA DE SÃO PAULO

Organizada no fim do ano, com a intenção de divulgar a cultura anarquista e suas práticas.

http://feiranarquistasp.wordpress.com/

HORMIGA LIBERTARIA

Edições Hormiga Libertaria surgiu no final de 2003, a fim de cobrir a escassez de conteúdo libertário publicação de livros (México). Inicialmente nascido como um projeto de editoração eletrônica para criar uma biblioteca que poderia ser uma ferramenta para o estudo, investigação e divulgação da história e da prática anarquista, mais eles funcionam como um ponto de encontro, socialização e organização.

http://hormigalibertaria.blogspot.com.br/



PROTOPIA

Um espaço de permanente compilação de referências libertárias. Uma nova proposta de transformação global, construindo o futuro hoje! Protopia é a virada da maré, uma estratégia de reterritorialização que busca antes de tudo a tomada de um papel ativo na construção de espaços libertários.

http://pt.protopia.at/

ATEA

Organização formal/legal de defesa do ateismo e da laicidade social, baseado na razão e pensamento cientifico.
Não é anarquista, mas de conteúdo de interesse.

https://atea.org.br



LIBERACANA FRAKCIO - SAT

Fração libertaria é composta por membros do SAT (associação esperantista sem nação), na mesma filosofia política ou tendência que se apresenta como anarquistas, libertários, anarco-sindicalistas, anarco-comunistas, e assim por diante.

http://www.satesperanto.org/-Liberecana-Frakcio-.html




AME OS ANIMAIS!
Arte W.Kolinska
COMA VEGETAIS

lernu esperanto

aprenda esperanto

anarkio.net



Bonvolu esti konsilis ke la materialoj en Esperanton estas en la informa monata bulteno Anarkio. Ni gratulas vin por viaj materialoj en esperanta lingvo.